

Turma do Bem

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2015

com Relatório dos Auditores Independentes

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados dos exercícios	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e conselheiros da
Turma do Bem

Examinamos as demonstrações financeiras da Turma do Bem (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Turma do Bem em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Outros assuntos

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

São Paulo, 29 de abril de 2016.

4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	390.760	118.618
Estoques	-	22.975	10.833
Recursos de projetos em desenvolvimento	8	2.014	-
Créditos diversos	4	49.081	47.869
Total do ativo circulante		464.830	177.320
Não circulante			
Depósitos judiciais	9	12.012	-
Imobilizado líquido	5	12.262	14.823
Total do ativo não circulante		24.274	14.823
Total do ativo		489.104	192.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

	Notas	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	2.500	-
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	6	368.309	211.039
Contas a pagar	7	278.342	78.960
Recursos de projetos em desenvolvimento	8	-	565
Total do passivo circulante		649.151	290.564
Não circulante			
Obrigações trabalhistas	6	47.625	-
Provisão para demandas judiciais	9	133.000	103.000
Total do passivo não circulante		180.625	103.000
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Patrimônio social	10	(201.421)	(234.976)
(Deficit)/ superavit do exercício	-	(139.251)	33.555
Total do patrimônio líquido		(340.672)	(201.421)
Total do passivo e patrimônio líquido		489.104	192.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em Reais)

	Notas	2015	2014
Contribuições e doações	11	3.875.737	3.582.683
(-) Custos operacionais	13	<u>(1.411.330)</u>	<u>(1.186.764)</u>
Superavit bruto		2.464.407	2.395.919
Despesas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	14	(2.662.056)	(2.573.062)
Despesas comerciais		(23.856)	
Despesas tributárias	-	(6.119)	(940)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	9	(30.000)	60.602
Outras receitas operacionais, líquidas	15	<u>185.359</u>	<u>159.900</u>
Resultado antes do resultado financeiro		(72.266)	42.419
Receitas financeiras	16	12.855	17.026
Despesas financeiras	16	(79.840)	(25.890)
(Deficit)/ superavit do exercício		<u>(139.251)</u>	<u>33.555</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(Deficit)/ superavit do exercício	(139.251)	33.555
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(139.251)</u>	<u>33.555</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	644.020	(878.996)	(234.976)
Incorporação do deficit do exercício anterior	(878.996)	878.996	-
Superavit do exercício	-	33.555	33.555
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(234.976)	33.555	(201.421)
Incorporação do superavit do exercício anterior	33.555	(33.555)	-
Deficit do exercício	-	(139.251)	(139.251)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(201.421)	(139.251)	(340.672)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

	Notas	2015	2014
Das atividades operacionais			
(Deficit)/ superávit do exercício	-	(139.251)	33.555
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	5	2.561	1.046
Provisão (reversão) para demandas judiciais	8	30.000	(60.602)
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos			
Estoques	-	(12.142)	8.343
Créditos diversos	-	(13.224)	(1.661)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	-	204.895	(62.967)
Contas a pagar	-	199.382	13.681
Recursos de projetos em desenvolvimento	-	(2.579)	565
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais		269.642	(68.040)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingressos de empréstimos líquidos de amortização		2.500	-
Caixa líquido gerado das atividades de investimento		2.500	-
Aumento/ (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		272.142	(68.040)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	118.618	186.658
No final do exercício	3	390.760	118.618
Aumento/ (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		272.142	(68.040)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Turma do Bem é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto nº 8.242/14, Artigo 68., parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela administração em 29 de abril de 2016.

Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº5, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

PIS/ PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Novas normas, alterações e interpretações de normas

A Administração da Empresa avaliou as novas normas e alterações a serem aplicadas a partir de 2016 e, na sua opinião, não deverão impactar suas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	315	414
Bancos conta movimento	26.408	10.232
Aplicações financeiras	364.037	107.972
Total	390.760	118.618

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, de operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

4. Créditos diversos

Os créditos diversos encontram-se compostos da seguinte forma:

	2015	2014
Adiantamento de férias	37.019	44.353
Adiantamento a fornecedores	9.770	376
Outros	2.292	3.140
Total	49.081	47.869

5. Imobilizado

	% - Taxas médias anuais de depreciação	2015	2014
Equipamentos de informática	20	18.741	18.741
Móveis e utensílios	10	21.472	21.472
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
Total		44.453	44.353
Depreciações acumuladas		(32.091)	(29.530)
Imobilizado líquido		12.262	14.823

Resumo da movimentação

	2015	2014
Saldo inicial	14.823	15.869
(-) Depreciações	(2.561)	(1.046)
Total	12.262	14.823

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

6. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	2015	2014
Salários	48.784	56.127
INSS (a)	248.418	108.076
FGTS	9.256	10.654
IRRF	30.101	19.475
Provisão para férias	61.901	11.671
Outros	17.474	5.036
Total	415.934	211.039
Circulante	368.309	211.039
Não circulante	47.625	-

(a) A Entidade em fevereiro de 2016 efetuou pedido de parcelamento simplificado em 60 parcelas.

7. Contas a pagar

Referem-se a valores a pagar a empresas por conta do fornecimento de materiais e prestação de serviços.

8. Recursos de projetos em desenvolvimento

Referem-se aos recursos recebidos junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante o PROAC, para desenvolvimento do projeto denominado "Loca Eu - Palavra de Rainha".

O resultado de projeto será reconhecido ao resultado do exercício quando da realização da prestação de contas da Entidade junto à Secretaria da Cultura.

	2015	2014
Recursos recebidos de entidade pública	328.949	278.054
Rendimentos financeiros dos recursos recebidos	6.849	6.067
Recursos utilizados no PROAC	(337.812)	(283.556)
Total	(2.014)	565

9. Provisão para demandas judiciais

	2015	2014
Trabalhista	133.000	103.000
Depósitos judiciais	12.012	-

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2015 e 2014 pode ser assim apresentada:

	2015	2014
Saldo inicial	103.000	163.602
Adição – novos processos	30.000	-
Reversão de provisão	-	(60.602)
Total	133.000	103.000

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

9. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Com base na posição dos assessores jurídicos e na análise de riscos, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos trabalhistas e previdenciários.

A Entidade também está discutindo outras ações de trabalhista no montante de R\$ 190.495 em 2015, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, para as quais não há provisão constituída.

Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que inclui processos trabalhistas. As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais.

10. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos “superavit” ou “deficit” acumulados, respectivamente.

11. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014
Doações de pessoas físicas	680.256	153.341
Doações de pessoas jurídicas	1.811.530	3.031.086
Doações de organismos internacionais	1.309.421	289.946
Venda de bens e serviços	74.530	106.113
Subvenções	-	2.197
Total	3.875.737	3.582.683

12. Projetos sociais

Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está em 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal).

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

12. Projetos sociais--Continuação

Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioridade da criança.

Apolônia do Bem

O projeto Apolônia do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, o Apolônia do Bem não conta com o trabalho de voluntários. Já passaram 600 mulheres pelo projeto Apolônia do Bem.

13. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	2015	2014
Serviços de comunicação	(84.633)	(149.006)
Gastos com projeto Dentista do Bem	(48.923)	(1.646)
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(892.974)	(874.989)
Gastos com demais projetos	-	(82.716)
Outros custos	(384.800)	(78.407)
Total	(1.411.330)	(1.186.764)

14. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão representadas da seguinte forma:

	2015	2014
Despesas com pessoal	(1.332.593)	(1.586.428)
Despesas com apoio administrativo	(713.043)	(673.059)
Despesas com a prestação de serviços	(592.784)	(310.748)
Outras despesas	(23.636)	(2.827)
Total	(2.662.056)	(2.573.062)

15. Outras receitas operacionais, líquidas

As outras receitas operacionais estão representadas da seguinte forma:

	2015	2014
Vendas de manuscritos "Chico Buarque"	27.000	156.825
Receita com aluguel de salão para eventos	15.070	-
Vendas de revistas	113.752	-
Outras receitas	29.536	-
Total	185.358	159.900

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

16. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	2015	2014
Receitas financeiras		
Rendimento com aplicação financeira	12.855	17.026
Despesas financeiras		
Multas	(47.750)	(11.958)
Tarifas bancárias	(9.739)	(9.069)
Outras despesas financeiras	(22.351)	(4.863)
Despesas financeiras	(79.840)	(25.890)
Resultado financeiro	66.985	(8.864)

17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Hierarquia do valor justo

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)

18. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA, CLASSIFICAÇÃO, TÍTULOS E QUALIFICAÇÃO

CERTIDÃO

CERTIFICA-SE que a instituição Turma do Bem, inscrita no CNPJ sob o nº 05.413.029/0001-19, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por Despacho do Secretário Nacional de Justiça, publicado no DOU de 10 de Abril de 2003, teve sua condição de OSCIP renovada por este Órgão, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

Não obstante o prazo de validade da presente certidão, o Ministério da Justiça poderá eventualmente cancelar a qualificação se for comprovada, através de processo administrativo, qualquer infração às normas que disciplinam a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Caberá aos interessados verificar acerca da manutenção da qualificação desta entidade, bem como da existência de processo administrativo em trâmite, no endereço eletrônico <http://www.mj.gov.br/CNEsPublico>.

Certidão válida até 30 de Setembro de 2016

Brasília -DF, 16 de Outubro de 2015.

Código de controle da certidão - 275832.765337.364568.6F4C51.3D72

Certidão expedida gratuitamente por meio a Internet, em conformidade com a portaria SNJ nº 252, de 27 de dezembro de 2012, no endereço eletrônico: <http://www.mj.gov.br/cnes>

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.